



ENCONTROS COM O FUTURO



Lançamento do ORIBER

Observatório da Rede Iberoamericana de Prospectiva (RIBER)

O Observatório ORIBER tem como objetivo promover a Prospectiva Estratégica relacionada ao **Desenvolvimento Sustentável da Região Iberoamericana**, tomando como base os indicadores recomendados pelo Guia para Gestão Pública Sustentável – **GPS** desenvolvido pelo NEF, e já incorporando a essência dos objetivos do Desenvolvimento Sustentável – **ODS**; de forma a servir de referência para a formulação de planos e metas de desenvolvimento da região.



Núcleo de Estudos do Futuro



TEMA 12

RESILIÊNCIA



Núcleo de Estudos do Futuro



PUC . SP . Brasil



“Capacidade de recuperar rapidamente das catástrofes naturais ou efeitos de condições econômicas, sociais desfavoráveis ou de situações extremas: guerras, revoltas.”

Constitui-se em um dos 15 Eixos dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.



Núcleo de Estudos do Futuro



PUC . SP . Brasil



Definição de **RESILIÊNCIA**

O Índice de Riscos Globais define resiliência como uma combinação da vulnerabilidade de um país e a capacidade para superar tais perturbações.



Núcleo de Estudos do Futuro



PUC . SP . Brasil



Indicadores utilizados (132 países):

Indicadores Sintéticos : IPS, IDH, Risco Mundial à Desastres Naturais, Governança, EPI, HPI e GINI.

Indicadores Analíticos : Exposição, Vulnerabilidade, Capacidade de Adaptação a situações difíceis e Capacidade de Adaptação.



Núcleo de Estudos do Futuro



Os 5 índices foram significativos dada à aplicação de ANOVA, para a análise dos componentes principais para a região AIBER, AVECO e OTHERS:

1. VULV – Vulnerabilidade
2. GOV – Governança
3. EPI – Índice de Desempenho Ambiental
4. IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
5. RISCN – Índice de riscos a desastres naturais



Núcleo de Estudos do Futuro



Utilizando a Análise de Componentes Principais,
a sequência de variáveis que melhor representariam o
eixo resiliência dos países são:

Vulnerabilidade, Governança, EPI, IDH, – Índice de riscos a
desastres naturais.

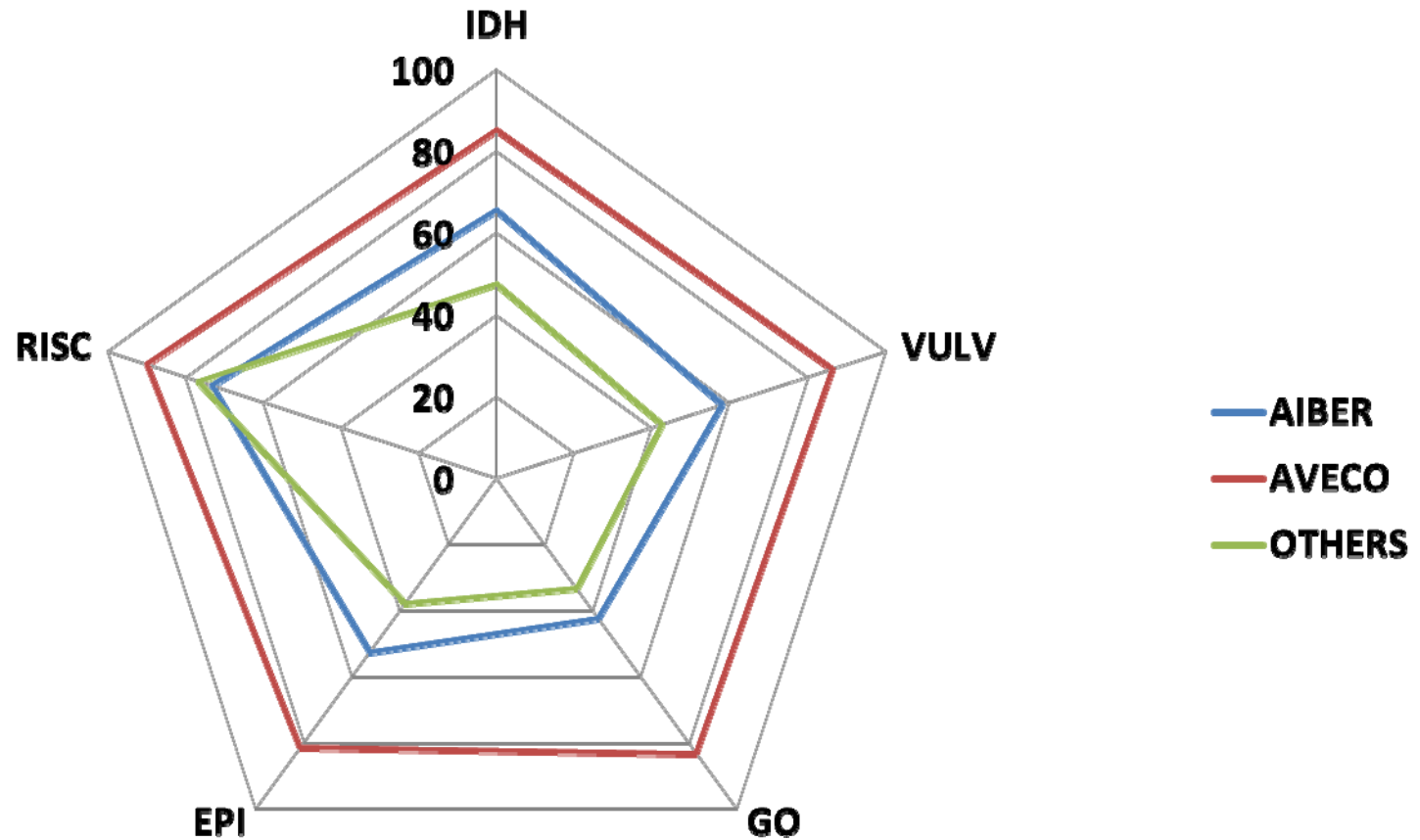
Ressalta-se que a variável Vulnerabilidade tem
R sqd em 97,83%.

As demais contribuem em cerca de 1% a cada adição.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Pós Graduação em Economia e Administração FEA – PUC-SP



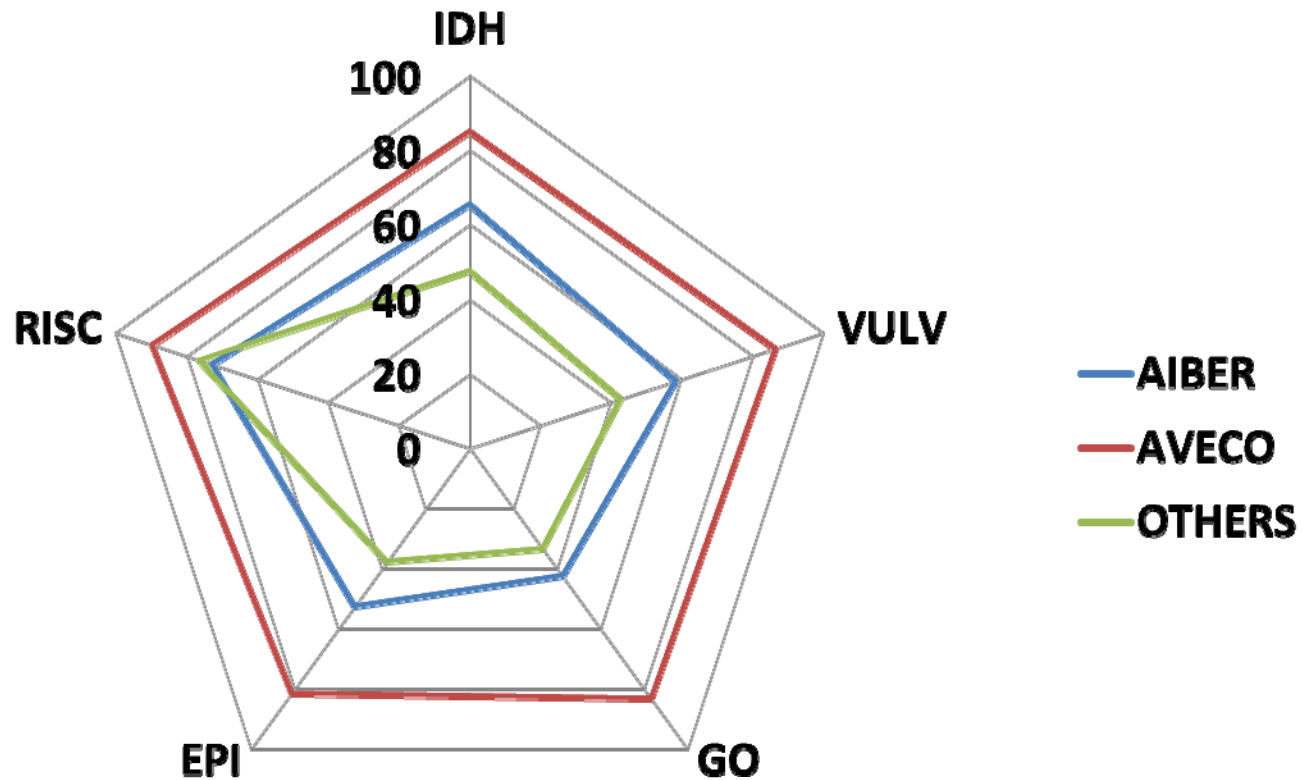
Núcleo de Estudos do Futuro



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Pós Graduação em Economia e Administração FEA – PUC-SP



Núcleo de Estudos do Futuro



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Pós Graduação em Economia e Administração FEA – PUC-SP



Núcleo de Estudos do Futuro



Quadro – Classificação dos países (AIBER) por Principal Componentes (PCeq N) by Ranking

Países	PC1	PC2	PC3	PC4	PCEq	PCeq N	Ranking
Portugal	-5,087	-0,444	-1,517	-0,233	49,188	0,000	1
Spain	-5,759	-0,154	-0,417	-0,516	51,089	0,023	2
Uruguay	-3,352	-0,930	-1,388	-0,118	52,278	0,037	3
Argentina	-1,720	-0,908	1,290	-0,189	63,848	0,177	4
Paraguay	2,128	-2,473	-0,467	0,223	65,733	0,200	5
Brazil	-0,143	-0,736	0,209	1,388	69,520	0,245	6
Bolivia	2,292	-2,277	-1,377	0,067	70,294	0,255	7
Cuba	-1,594	-0,349	1,902	-1,638	75,376	0,316	8
Mexico	-0,145	-0,485	0,513	0,377	76,237	0,326	9
Ecuador	0,198	-0,380	0,328	-0,020	76,995	0,336	10
Venezuela	0,115	-0,888	1,995	-0,536	77,272	0,339	11
Peru	0,704	-0,807	0,137	-0,172	79,371	0,364	12
Panama	-0,244	0,469	0,428	1,212	85,975	0,444	13
Colombia	1,365	-0,140	0,722	1,259	86,622	0,452	14
Dominican Rep.	1,355	0,032	-0,653	-0,724	93,757	0,538	15
Honduras	3,389	-0,017	0,125	1,200	97,242	0,580	16
Chile	-2,806	2,641	-0,248	1,221	99,039	0,602	17
Nicaragua	3,187	0,683	-0,461	-0,847	111,237	0,749	18
El Salvador	2,617	1,417	-0,583	-1,603	120,082	0,856	19
Guatemala	4,312	1,791	-0,823	-0,421	128,511	0,957	20
Costa Rica	-0,812	3,955	0,283	0,071	132,037	1,000	21

